

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CMAS) DE JUNDIAÍ – SP

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS de Jundiaí/SP, realizada no dia 07 de novembro de dois mil e vinte e dois às 09:00horas, através da ferramenta de reuniões a distância "Google Meet", pelo link: **Acessar o link: <https://meet.google.com/vna-tbaj-mkk?authuser=0&hs=122>**. Foram consideradas como presença na reunião os Conselheiros que participaram da videoconferência, concordando com as deliberações propostas, conforme registro de imagens das telas, às fls. 55 frente e verso, do o livro de presença nº 04 de reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social , que assinam posteriormente esta ata. Justificaram as ausências os Conselheiros;; Andressa Carolina de Souza - Titular; Wilson Henrique Silva da Conceição - Titular; Maria de Fátima da Silva - Titular; Katia Maria Ferreira - Suplente; Joyce Rodrigues da Mota Iole - Suplente. Participaram como ouvintes: Cleunice Guedes - CT; Luiz Basolli - AMARATI; Claudia - AMARATI; Denise - Assistente Social da AMARATI; Carla Stivali Guarnieri - CIEE; Suely - APAE; Adriana - Assistente Social da APAE e Vanderlea Santos Silva - coordenadora do PETI. A reunião foi iniciada pelo Presidente do CMAS Rodrigo Pierobon Rodrigues que agradece a presença de todos e disponibilidade de participarem, leu a pauta da reunião enviada para os Conselheiros e ouvintes por e-mail e pelo grupo de WhatsApp – CMAS – REUNIÕES: **PAUTA: 01 - DELIBERAÇÃO 1.1 – Aprovar os Termos de parceria dos seguintes serviços: 1.1.1 - Serviço Complementar da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Jundiaí 1.1.2 - Serviço Complementar da Associação de Educação Terapêutica AMARATI.** O Presidente do CMAS Rodrigo Pierobon Rodrigues coloca que será uma reunião bem sucinta e rápida, pois temos duas deliberações que são aprovações de termo de parceria de dois serviços complementares. Coloca que a Técnica da UGADS Katia Maria Ferreira que iria apresentar, mas na ausência da mesma solicita para que o Diretor de Proteção Social Básica Luiz Guilherme Fushini Camargo apresente. O Diretor de Proteção Social Especial Luiz Guilherme Fushini Camargo apresente. Coloca que tem os valores para apresentar e solicita para APAE e para AMARATI falar a respeito do termo de parceria sobre a execução de serviço, Diz ainda que o repasse anual e o desembolso desse repasse ele é feito a medida que a execução do serviço é mês é mês comprovado da mesma maneira dos repasses voltados a todas as demais parceiras, Os recursos que serão repassados anual AMARATI R\$99.900,00 - APAE

R\$96.895,52. Solicita que a APAE e a AMARATI apresentem a proposta, fale da execução do trabalho, e a relevância social com a execução desse serviço. A APAE através de sua Assistente Social e Coordenadora da área da Assistência da APAE Adriana inicia colocando que: A APAE já vem executando o serviço complementar nesses últimos cinco anos e aceitamos a proposta de renovação porque entendemos que é um serviço relevante, tem uma demanda expressiva. No que diz respeito a pessoa com deficiência intelectual hoje, nós atendemos 41 pessoas, com deficiência intelectual acima de 35 anos e além dos usuários nesse serviço, nós atendemos também as famílias, que em sua maioria são pais idosos ou irmãos, cunhados que cuidam dessas pessoas com deficiência intelectual que já estão aí numa faixa etária de idade mais avançada. Além da vulnerabilidade da deficiência intelectual requerem mais atenção principalmente pela questão da dependência, que eles têm devido a sua idade. Nós aceitamos a renovação porque é uma demanda que a APAE não conseguiria executar com o final da parceria. Agora em dezembro, o custeio por recurso próprio, temos interesse nessa renovação porque entendemos que é um serviço que tem uma relevância para o município e a parceria contribuir para esse entendimento. A AMARATI através de sua Assistente Social Denise explica que: está acompanhada da Cláudia que é coordenadora na parte de habilidades básicas e o Luiz Basolli que é o coordenador administrativo. Fala que AMARATI tem vaga para 45 atendimentos; que serviço complementar é bem parecido com o da APAE, nós atendemos hoje 30 adultos, adolescentes e adultos. A nossa clientela são pacientes com lesões neurológicas. A grande maioria são caderantes, portadores de paralisia cerebral. A vivemos a mesma situação das APAE, já com idade alguns e com uma família que ou é só a mãe ou é só o pai e acrescentando A AMARATI tem a intenção com esse trabalho trazer esses familiares para mais perto e colocá-los como um tutor. Porque eles já são adultos e os pais já vem com muitas dificuldades, pelo aumento da idade. Concordamos com essa renovação. por conta de que temos profissionais de uma equipe mínima que constituem de terapeuta ocupacional, dois pedagogos; Assistente Social, uma monitora e uma psicóloga. Sem a renovação não teríamos condições hoje de dar seguimento no trabalho. A importância desse serviço é que possibilita que esse assistido que juntamente com suas famílias, possibilitando a eles uma habilitação e uma inclusão em todos os segmentos sociais, então assim através de ações conjuntas. com essas famílias favorecendo um fortalecimento de vínculos e garantindo para essas famílias os mínimos sociais. Sem falar da abordagem socioeducativa que tanto as famílias, como esses usuários vão estar recebendo durante o ano possibilitando e minimizando uma vulnerabilidade de risco social e

peçoal. Então para AMARATI, como para APAE é muito importante esse trabalho porque são pacientes que não conseguiríamos inclui-los no mercado de trabalho pela própria dificuldade que eles têm. Atendemos 30 com a possibilidade de um atendimento até 45 e de portas abertas para inclusão através dos CRAS, avaliando e colocá-los também na nossa oficina, se for o caso. O Diretor de Proteção Social Especial Luiz Guilherme Fushini, agradece a apresentação de ambas as OSCs, diz que serão 40 atendimentos pela APAE e 45 atendimentos pela AMARATI, mas como a Adriana e a Denise disseram o trabalho não está circunscrito aos atendidos pontualmente, mas é um trabalho também que acaba trazendo junto, as famílias no sentido de permitir que essas famílias possam melhor e se organizar, enfim e dá conta dos cuidados e oferecer proteção social para essas pessoas que já são vulneráveis em virtude de algum tipo de deficiência. O Presidente do CMAS Rodrigo Pierobon Rodrigues passa a palavra para a Gestora da UGADS Maria Brant que coloca o seguinte: queria só trazer uma fala um pouco para contextualizar o porque da renovação. Já é sabido no começo do ano teve um edital do Centro dia para a pessoa com deficiência? Tivemos uma OSC ganhadora para a execução do serviço do o Centro Dia e estamos num período de pré implementação do referido serviço, que é um serviço novo. Então inicialmente setinha analisado pela não renovação do serviço complementar, uma vez que o Centro Dia começaria então toda a sua operação a partir de Janeiro. Mas avaliamos que necessitaremos de uma pré implementação de uma forma mais cuidadosa. Então tem uma série de ajustes que a nova OSC que está fazendo, no Centro Dia de reforma do espaço. Enfim, então tem uma adaptação nesse sentido que leva tempo, infelizmente não é uma coisa rápida e ao invés de ficarmos propondo uma renovação a cada dois meses, a proposta da UGADS é fazer uma renovação por mais um ano para que possamos ter tranquilidade nessa transição e nessa construção do trabalho do Centro Dia que é um serviço importante e que vamos precisar tanto da AMARATI como da APAE nos auxiliando nessa construção desse trabalho que está por vir. Queria trazer um pouco essa contextualização esse pedido de renovação, foi pensado e planejado para que não começamos um serviço primeiro na pressa, segundo sem as condições ideais. O Presidente do CMAS Rodrigo Pierobon Rodrigues agradece a fala da senhora Gestora da UGADS Maria Brant e fala que tem pergunta para fazer para as OSCs, diz que teve contato rapidamente com plano de trabalho, na semana passada quando estava definindo a pauta para essa reunião. A respeito dos desligamentos, verifiquei, se u não me engano, foi no plano de trabalho da APAE que existe o desligamento com três faltas. Como estamos falando de um público da Assistência que é um público muitas

vezes vulnerável, que não consegue e tem várias questões que por meio com relação a transporte a estarem frequentando de uma maneira assídua o serviço, como funciona essa questão do desligamento? A Assistente Social da APAE Adriana explica que coloca como regulamento. Tem um regulamento interno nosso as três faltas. Mas temos um trabalhado com as famílias referente as dificuldades com as faltas. Não desligamos se deu três faltas no semestre, se for necessário fazemos um ajuste em relação a isso, chamamos a família para entendermos qual é a dificuldades. Só desligamos mesmo quando a vemos que não tem mais interesse no serviço, a família não quer mais, é nesse sentido, mas a quantidade de faltas, o limite é para a gente considerar o regulamento interno. A Assistente Social da AMARATI Denise coloca: só para complementar a fala da Adriana. Nessa faixa etária nós também tivemos nesse período de pandemia e tudo mais ocorreu dois desligamentos, por conta de pedido da família mesmo. Doença ou do pai ou da mãe orientamos e deixamos em aberto, quando eles tiverem condições de estar voltando para que nos procure. Mas normalmente esse desligamento ocorre dessa maneira. Costumamos considerar as faltas por doença, mas isso também vem como parte de um regulamento interno de instituição. Pelo fato da gente também ter fila de espera, nós temos que dar oportunidade, principalmente para os bebês, e para as crianças pequenas., e que tem que ter o serviço de reabilitação aí então é um critério. Mas normalmente estudamos bem, conversamos com as famílias e sempre é como um acordo nessas questões. O Presidente do CMAS Rodrigo Pierobon Rodrigues fala que foi esclarecida sua duvida e indaga se os presentes na plenária ficaram com dúvidas ou se teriam perguntas ou mais esclarecimentos. Não havendo manifestação coloca para aprovação **os Termos de parcerias dos seguintes serviços complementares: da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Jundiá e da Associação de Educação Terapêutica AMARATI**, aprovado por unanimidade. Nada havendo mais a tratar agradece a presença de todos e encerra a presente reunião. Eu, Sonia Maria Ferraz, Assistente Social e “secretária ad hoc” _____ lavrei a presente ata que, depois de aprovada pela Plenária, segue para assinatura do Presidente e demais Conselheiros participantes.

Rodrigo Pierobon Rodrigues
Presidente do CMAS – Jundiá

Conselheiros Presentes:

Bruno Moralles Vechiato _____

Elaine Cristina Dos Santos Florêncio Cavalcante _____

Iracilda Rodrigues de Souza _____

Luiz Guilherme Fushini Camargo _____

Maria Brant de Carvalho Falcão _____

Marli Brilha Cremones da Silva _____

Raquel Bellodi Crepaldi _____

Patricia da Silva Pacanaro _____

Adriana Rossi da Costa Caetano _____

Marina Gonçalves Neto _____

Eda Aparecida Selicani Morikumi _____